

**VII REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO REGIONAL DO CONE SUL EM
MELHORAMENTO E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS FORRAGEIROS DAS
ÁREAS TROPICAL E SUBTROPICAL.**

**PORTO ALEGRE, RS, BRASIL
06 A 09 NOVEMBRO, 1984
GRUPOS CAMPOS CHACO**

RELATÓRIO DA VII REUNIÃO

**PATROCINADA POR: FAO - UNESCO/MAB
UFBRGS- FACULDADE DE AGRONOMIA**

SEC AGRIC. RS

**COORDENADORES: JOAO C. SAIBRO
CARLOS NABINGER**

PORTO ALEGUE (RS), BRASIL

As actividades da Sétima reunião foram iniciadas no dia 06 de Novembro de 1984, às oito horas, no Auditorio da EMATER, em Porto Alegre (RS), Brasil.

A Sessão de Abertura contou com a presença de autoridades representantes das principais instituições envolvidas no evento, destacando-se o Dr. Mario Vunderlitz, representante do Secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, o Prof. Gerhard Jacob, representante do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Dr. José Alfredo Marques da Rocha, Presidente da EMATER do Rio Grande do Sul, o Dr. Fernando Riveras, da FAO/Roma, entre outras. A coordenadora da Sessão esteve a cargo do Prof. João Carlos de Saibro, Secretario do Grupo/zona Campos e Coordenador da Sétima Reunião.

Em seu pronunciamento, o Presidente da EMATER destacou a importancia da ligação entre a pesquisa e o produtor rural, enquanto o Prof Jacob enfatizou o papel da cooperação técnica internacional sobre a pesquisa científica visando a solução de problemas comuns a nível regional. O Dr. Fernando Riveras apresentou um breve relato histórico do Grupo, iniciando em 1976, destacando o apoio proporcionado pela FAO e pelas instituições nacionais dos distintos países envolvidos e aproveitou para agradecer a colaboração dos organismos e pessoas atuantes na promoção e organização da Sétima reunião.

Por ocasião da sessão de Abertura, o Coordenador da Reunião fez o seguinte pronunciamento:

Senhores componentes da mesa, estimados colegas participantes da VII Reunião do Grupo Técnico em Forrageiras do Cone Sul.

É com grande satisfação que apresento boas-vindas aos colegas aqui presentes, provenientes da Argentina, Bolívia, Uruguai e Brasil, oriundos de Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal, Paraíba e de todos os quadrantes do Rio Grande do Sul.

Aqui estamos novamente reunidos, pela sétima vez, de modo a cumprir os objetivos do nosso Grupo: Integrar pesquisadores das áreas tropical e subtropical do Cone Sul preocupados em encontrar soluções para o forrageamento dos rebanhos, melhorar sua produtividades, ou seja, aumentar a produção de alimentos, contribuindo desta forma para diminuir a carencia alimentar de populações em muitas partes do nossos países.

Esta integração aproxima, de modo direto e informal, pessoas interessadas na solução de problemas comuns ou em áreas de estudo específicas, formando, a nível regional, verdadeiras equipes de trabalho, que complementam-se e apoiam-mutuamente, podendo assim, contribuir para a solução de muitos problemas das mais distintas naturezas.

Esta Reunião nos oferece também, mais uma vez, a oportunidade de pensar e refletir sobre o nosso trabalho, sua importancia e sua finalidade. Muitas vezes, absorvidos em atividades muito especializadas, esquecemos que a pesquisa agrícola somente tem sentido quando ela procura atender necessidades específicas da propriedade rural.

Para reavivar o objetivo-fim de nosso trabalho e o do elo de união entre a pesquisa e o produtor, nosso programa inclui uma palestra sobre as actividades da Extensão Rural no Rio Grande do Sul, realizando a integração pesquisa-produtor e difundindo tecnologias melhoradas.

A produção pastoril no Rio Grande do Sul e em muitas regiões geográficas da zona subtropical do Cone Sul está baseada na utilização de pastagem nativa, recurso forrageiro natural renovável de notável valor, mas ainda "um ilustre desconhecido" em termos ecológicos, agrostológicos e agronômicos. Para esclarecer alguns destes aspectos e mostrar trabalhos experimentais atualmente conduzidos no Rio Grande do Sul, teremos o desenvolvimento de um Painel sobre Pastagens Nativas e suas Perspectivas.

As visitas programadas visam oferecer, especialmente aos visitantes oriundos de países vizinhos, uma oportunidade de observar duas, ou até três, situações fisiográficas do Rio Grande do Sul, bastante distintas em seus aspectos de tipos de exploração agrícola, clima, solo e estrutura fundiária regional. Esperamos com isto proporcionar uma maior gama de observações dos problemas regionais na área da forrageicultura, e o modo como eles estão sendo solucionados.

Esta oportunidade, a Sétima Reunião, nos é oferecida graças aos esforços de muitas pessoas e Instituições, que nos proporcionaram os meios e recursos para que possamos nos reunir, enriquecer nossos conhecimentos, estreitar nossas relações, trocar nossas experiências. Algumas das Instituições estão citadas aqui (UFRGS, CNPq, FAPERGS, COTRIJUI, EMATER, etc.), mas as pessoas são muito numerosas para serem citadas individualmente. A todos, pessoas e Instituições, nossos sinceros agradecimentos. Um agradecimento especial é feito a FAO, aqui representada pelo Dr. Fernando Riveros, pelo apoio e estímulo constantes, o que tem permitido a continuidade do Grupo.

Ao finalizar, reitero minhas saudações e boas-vindas a Porto Alegre e desejo que tenhamos um profícuo trabalho durante esta semana. Muito Obrigado.

Após a Sessão de Abertura, todas as demais atividades programadas prosseguiram normal durante os dias 06 e 07, com a apresentação dos trabalhos de pesquisa pelos técnicos dos distintos países!

Na manhã do dia 08, foi realizada a Assembléia Geral, quando foram apresentadas e discutidas várias propostas. Ao final, foram recomendadas as seguintes ações: a) Realizar Curso de Treinamento curta duração sobre metodologias de avaliação de pastagens naturais, com a participação do Dr. M Ettiene, pesquisador francês.

b) Realizar Curso sobre Manejo e Utilização de leguminosas forrageiras anuais de estação fria, com alta capacidade de ressemeadura natural, para atender necessidades específicas de forrageamento, proteção do solo no inverno, sistemas de rotação Pastagem X Cultivos, na região subtropical do Cone Sul. Foi sugerido convidar um técnico australiano com ampla experiência no assunto;

c) Realizar a próxima reunião do Grupo na cidade de Corrientes, Argentina, em Dezembro 1985.

Ao final da Assembleia Geral, foi realizada a Sessão de Encerramento da Sétima Reunião. Na tarde foi visitada a Estação Experimental Agronômica (EEA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, situada no município de Guaíba, aproximadamente 60 km oeste de Porto Alegre, onde foram visitados os trabalhos em andamento na área de Plantas Forrageiras.

No dia 08 foram realizadas as excursões para observação de trabalhos de pesquisa e visita á propriedades rurais. Um grupo rumou á região da Campanha, no sul do Estado, onde encontra-se concentra»! da a maior parte da exploração pecuária de corte. Foram visitados o Centro Nacional de Pesquisa con Ovinos (CNPO) da EMBRAPA em Bagé e a Fazenda Guatambu no município de Dom Pedrito, estabelecimentó dedicado á cria e terminação de novilhos em pastagens nativas puras e melhoradas pela introdução de leguminosas forrageiras, especialmente Trevo Branco (*Trifolium repens*) e Cornichão (*Lotus corn cuiatus*).

O outro grupo visitou a região do Planalto, ao norte do Estado, onde concentra-se a | de graos, especialmente Soja e Trigo, e a pecuária leiteira e a terminação de novilhos para carne sao praticadas com intensidade crescente. Foram visitados os trabalhos de pesquisa no Centro de Treinamento e Pesquisa (CTC) da Cooperativa Tritícola Serrana Ltda. (COTRIJUI), bem como algumas propriedades i rais assistidas petos técnicos e extensionista da Cooperativa, para observar progressos em sistemas ; dos de exploração Cultivos X Pecuária.



Aspecto da Sessão de Abertura da Sétima Reunião, realizada no Auditorio da EMATER, Porto Alegre.